**ENCURTAMENTO DO TENDÃO DE AQUILES COMO SEQUELA DE INFECÇÃO CRÔNICA POR CHIKUNGUNYA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.**

CAMILA A. MONTALBANO1; PATRÍCIA VIEIRA2; KAREN S. TRINTA3; MICHEL V. SUCUPIRA4; IZILYANNE H. ROMANHOLI5; RIVALDO V. CUNHA6

1 Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, montalbano.c1986@gmail.com; 2Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, patriciavieira.s@hotmail.com; 3 Fiocruz-Biomanguinhos-RJ, karen.trinta@bio.fiocruz.br; 4 Fiocruz-Biomanguinhos-RJ, sucupira@bio.fiocruz.br; 5 Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, izilyanne85@gmail.com; 6 Fiocruz-RJ, rivaldo\_venancio@uol.com.br

Chikungunya é uma doença infecciosa transmitida pela picada de mosquitos do gênero *Aedes*. Sua particularidade em relação às demais arboviroses, é a cronificação com artralgia intensa, podendo deixar sequelas. O objetivo deste trabalho é relatar o caso crônico de chikungunya de uma paciente o que resultou em sequela. A paciente J.S.S. de 54 anos procurou uma Unidade de Saúde em Feira de Santana-BA em julho de 2015. A mesma queixou-se de ter apresentado nove dias de febre alta intermitente, tendo a mesma cessado no dia anterior a consulta médica. Além disso apresentou mialgia, cefaleia, exantema, prurido, dor retro-ocular, náuseas, vômito, diarreia, fadiga, calafrios e poliartralgia. O sangue coletado naquele dia resultou positivo para chikungunya através da pesquisa de anticorpos IgM e IgG específicos. A paciente relatou dor de elevada intensidade na VAS (*Visual Analogue Scale*), sendo 9 nesta escala a qual vai de 0 a 10. Com o exame à palpação constatou-se artralgia em pulsos, tornozelos, metacarpos, metatarsos articulações interfalangiais de mãos e pés, joelhos, ombros, cotovelos e osso ilíaco, bilateralmente. Foi prescrita medicação analgésica e anti-inflamatória. A paciente retornou em 30 dias e relatou desaparecimento do quadro clínico, permanecendo apenas a artralgia, com intensidade 9 na VAS, porém apenas no ombro esquerdo, joelho, tornozelo e pé direitos. A paciente relatou a dificuldade em apoiar no chão o calcanhar direito, adotando um caminhar a ponta do pé direito, devido apresentar inflamação na inserção do tendão de Aquiles que se dá na região sob o calcâneo. Foi constatado em 90 dias de sintomas encurtamento do tendão de Aquiles devido ao modo de caminhar a ponta de pé, sendo a paciente encaminhada para fisioterapia. Mesmo com a fisioterapia, a paciente, após 18 meses, não conseguiu reverter o encurtamento do tendão e começou a apresentar dores em quadril, fêmur e joelho direitos devido à má posição adotada para caminhar. Este caso demostra a debilidade dos pacientes acometidos por chikugnuya e a possibilidade de sequelas devido a cronificação da artralgia.

**Palavras-chave**: sequela; chikungunya; cronicidade.